



RELATÓRIO DE GESTÃO

I – Introdução

1.1 Nota Prévia

Conforme se encontra preceituado no POCAL, apresenta-se o relatório de Gestão relativo ao ano de 2013 para que, dentro dos prazos previstos na Lei nº 98/97, de 26 de Agosto, seja apreciada pela Assembleia de Freguesia a conta anual desta Freguesia.

Este relatório apresenta como objectivos:

- a) Explicitar os níveis de execução obtidos, nomeadamente nos aspectos das receitas e das despesas;
- b) Comparar a evolução da situação económico-financeira, considerando os mandatos de 2002-2005, 2006-2009 e 2010-2013

1.2 Síntese da conta anual da Freguesia

A- Processo Orçamental

A1 – Execução Orçamental da Receita do ano 2013:

1. O orçamento inicial da receita para 2013 foi aprovado com uma previsão de receitas no valor de 1 660 151,43 euros, que sofreu uma revisão ao longo do ano, alterando o seu valor para 1 654 800,00 euros.
2. A receita liquidada e cobrada totalizou 764 974,94 euros e uma receita por cobrar de 889 825,06 euros. A diferença verificada entre receita prevista e receita cobrada deve-se, a execuções inferiores às previstas, ao nível das receitas de capital. De salientar que as transferências de capital apresentaram, apenas, uma taxa de execução de cerca de 22% em relação ao valor previsto.
3. As principais fontes de receita cobrada foram:



Freguesia de Arcozelo

Unidade: Euros

Tipos de Receita	Valor	%
Venda de Bens de Investimento	113 529,96	14,84%
Fundo de Financiamento das Freguesias	52 865,00	6,91%
Transferências da Administração Local	313 956,98	41,04%
Rendimentos de Propriedade	259 329,46	33,90%

A2 – Execução Orçamental da Despesa do ano 2013

1. O orçamento da despesa foi aprovado com o valor de previsão de despesas no valor de 1 660 151,43 euros, que sofreu duas revisões ao longo do ano, passando a apresentar um valor final de 1 654 800,00 euros. De referir que o investimento directo na Autarquia, ou seja, a aquisição de bens de investimento, representou cerca de 63% do valor global das despesas efectuadas ao longo deste ano de 2013.

2. Os principais agregados da despesa foram:

Unidade: Euros

Tipos de Despesa	Valor	%
Pessoal	66 353,60	8,8%
Investimentos Directos	480 782,75	62,9%
Transferências	93 618,80	12,2%
Aquisição de bens e serviços correntes	111 362,11	14,7%



Freguesia de Arcozelo

3. Saldo da gerência de 2013 para 2014:

Unidade: Euros

Tipo de Saldo	Valor
Execução Orçamental	13 001,46
Operações de Tesouraria	3 188,70

4. Poupança Corrente

Unidade: Euros

Poupança	Valor
Poupança Corrente Prevista	15 248,57
Poupança Corrente Executada	98 722,39

II – Execução Global do Orçamento

2.1 Comparação entre o orçamento final e o orçamento executado

O orçamento das receitas e das despesas apresentam taxas de execução semelhantes. Os orçamentos da receita e da despesa apresentam taxas de execução similares (46%), relativamente ao orçamento final.

De referir que as taxas de execução se reportam, em ambas as situações, a valores efectivamente recebidos e pagos durante o ano de 2013.

2.2 Alterações e Revisões Orçamentais

Ao longo do exercício efectuaram-se alterações às dotações orçamentais, com o objectivo de ajustar as previsões às realizações efectivadas, no que concerne ao orçamento da despesa e grandes opções do plano.

Relativamente ao orçamento da receita e da despesa verificou-se uma revisão, que se destinou à incorporação do saldo da gerência anterior, no orçamento do exercício presente



2.3 Equilíbrio Orçamental – Poupança Corrente

O POCAL consagra o princípio do equilíbrio orçamental como modelo orçamental e contabilístico das Autarquias Locais.

No entanto determina que as receitas correntes sejam, pelo menos, iguais às despesas correntes.

Em termos de execução orçamental obteve-se uma poupança corrente bruta de 98.772,39 Euros.

2.4 Movimentos da Conta de Gerência

Os movimentos financeiros efectuados durante o ano de 2013, correspondem aos valores apresentados no quadro abaixo.

Unidade: Euros

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	TOTAL
(1) Saldo Transitado de 2012	5 351,43	3 118,69	8 470,12
(2) Receitas arrecadadas	764 974,94	7 319,96	770 326,37
(3) Despesas pagas	757 324,91	7 249,35	764 574,26
Saldo a transitar para 2014 (1+2-3)	13 001,46	3 188,70	16 190,16

A discriminação dos valores apresentados neste mapa encontra-se no mapa de fluxos de caixa, constante nos documentos de prestação de contas.



III – Processo Orçamental

3.1 Execução Orçamental da Receita

A análise da receita far-se-á ao nível da previsão e da cobrança das receitas. Para tal irá realizar-se uma análise à estrutura orçamental, aos níveis de execução e evolução da receita nos últimos cinco anos.

3.1.1 Estrutura da Receita Total

A estrutura da receita total mostra-nos que as receitas correntes representam cerca de 48% do valor total das receitas cobradas (Figura 1).

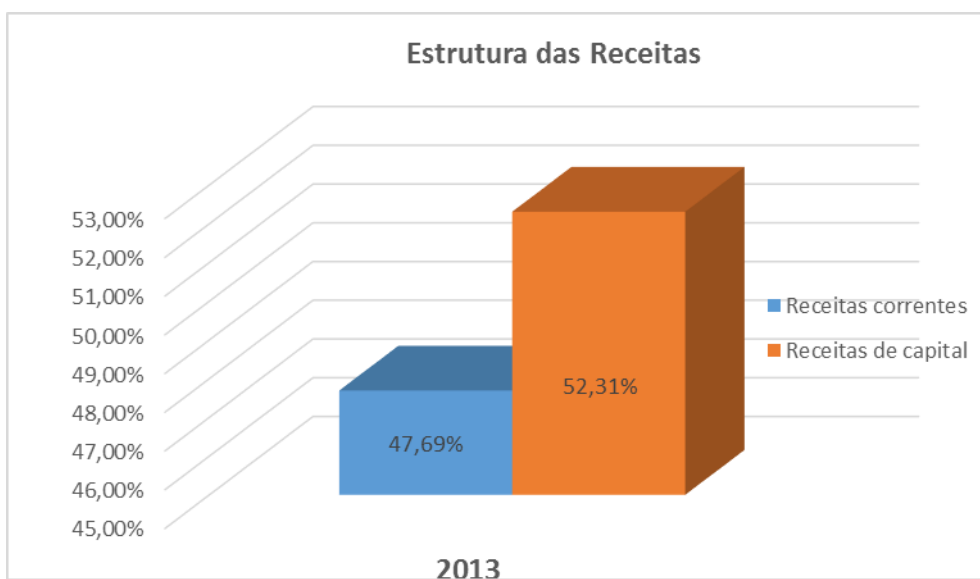


Figura 1

3.1.2 Estrutura das Receitas Correntes

As receitas correntes são constituídas essencialmente por transferências correntes e rendimentos de propriedade.

De realçar a importância dos rendimentos de propriedade na estrutura de receitas, dado que este tipo de receita constitui cerca de 70% do volume total de receitas arrecadadas.



Freguesia de Arcozelo

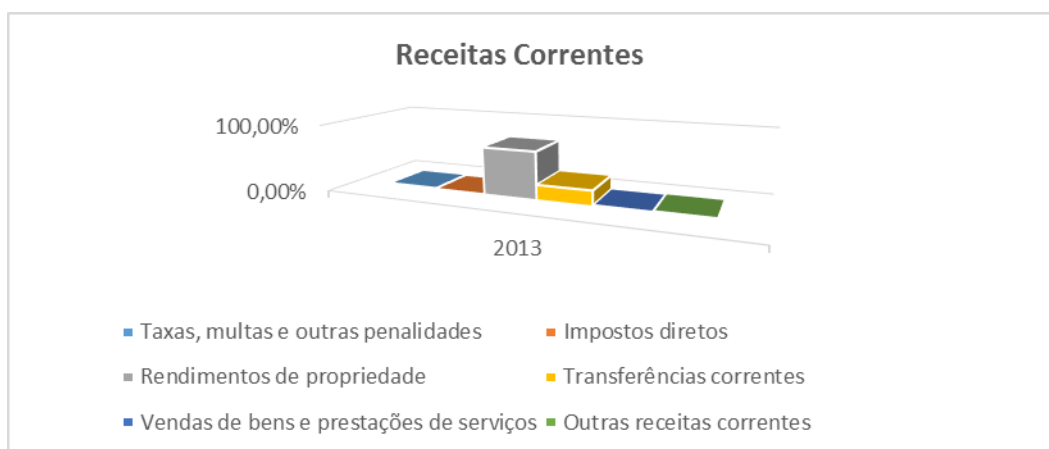


Figura 2

3.1.3 Estrutura das Receitas de Capital

As receitas de capital são constituídas, essencialmente, por transferências de capital. Este tipo de receita é a principal fonte de financiamento do investimento directo desta Autarquia.

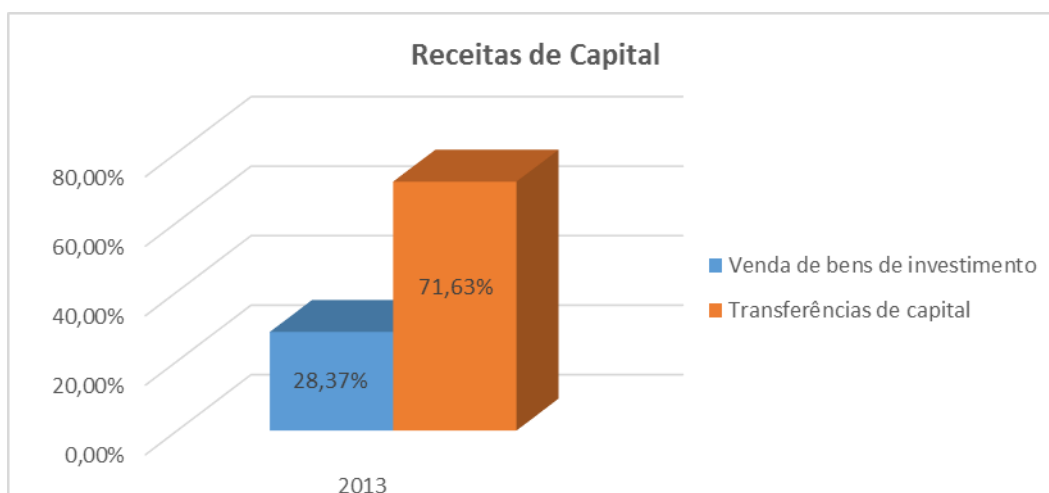


Figura 3

3.2 Execução Orçamental da Despesa

A análise da despesa far-se-á ao nível da despesa global, da estrutura das despesas correntes e de capital.



Freguesia de Arcozelo

3.2.1 Estrutura da Despesa Total

A estrutura da despesa total é constituída essencialmente por despesas de capital atendendo ao elevado investimento direto da Autarquia.

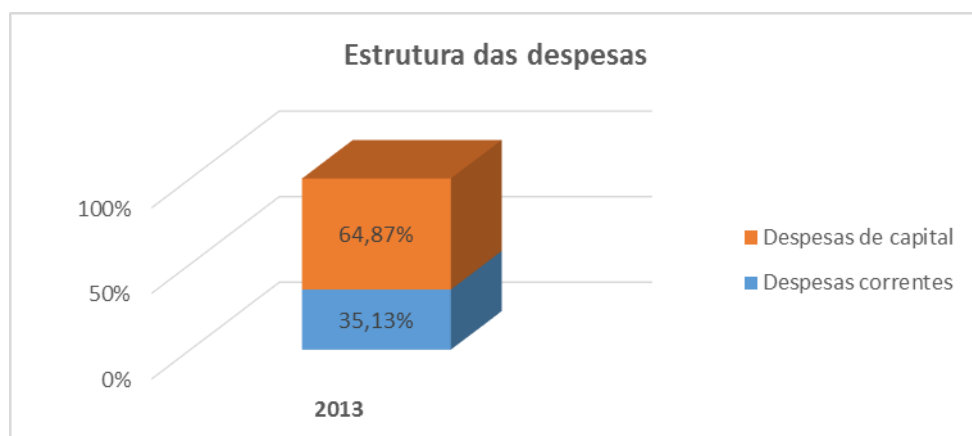


Figura 4

3.2.2 Estrutura das Despesas Correntes

As despesas correntes são constituídas por despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, juros, transferências correntes e outras despesas. As despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços representam cerca de 73% do total deste tipo de despesas.

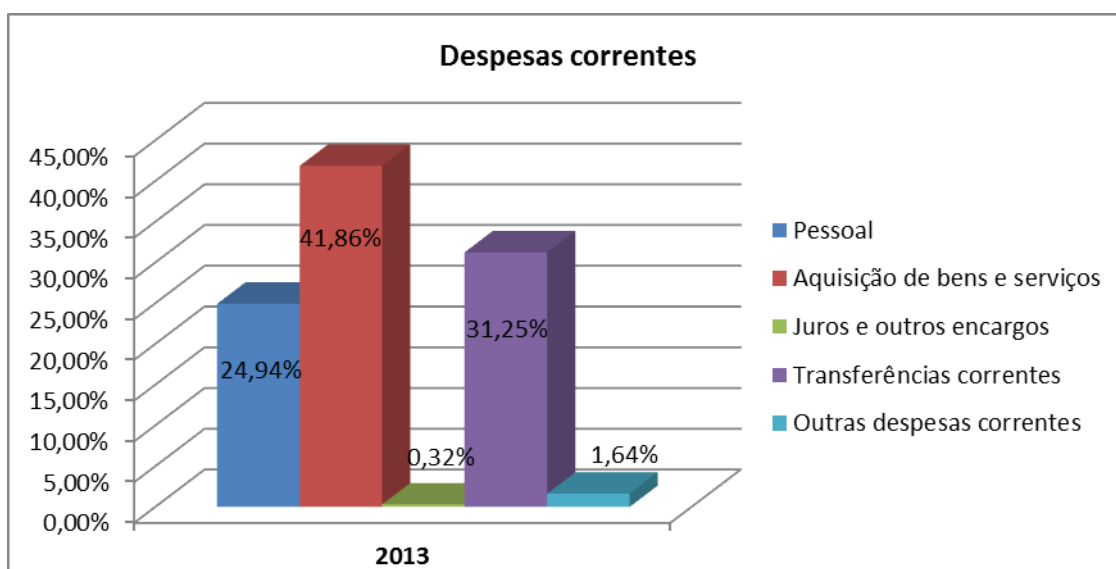


Figura 5



3.2.3 Estrutura das Despesas de Capital

As despesas de capital são constituídas por aquisições de bens de capital, o que se traduz, no investimento directo realizado pela Freguesia e transferências de capital.

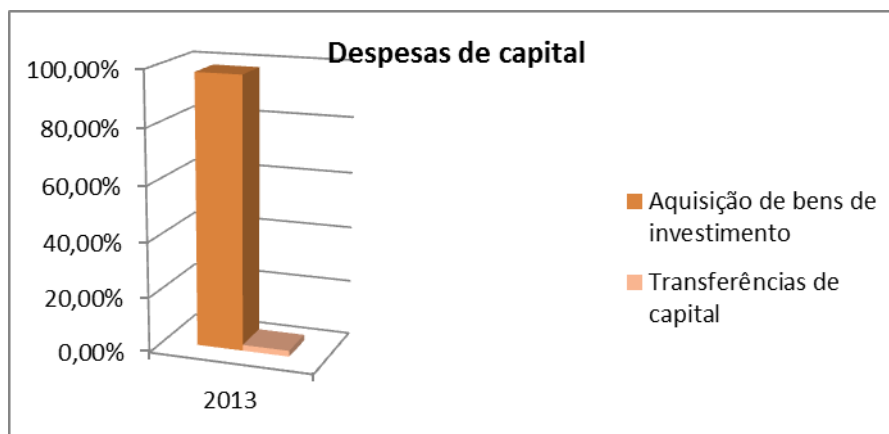


Figura 6

3.3 Evolução da receita nos mandatos 2002-2005, 2006-2009 e 2010-2013

3.3.1 - Evolução da receita global nos mandatos 2002 a 2013

Ao proceder à análise dos tipos de receita arrecadados por esta Autarquia ao longo do período de 2002 a 2013, verifica-se que:

- As receitas correntes apresentam uma tendência de crescimento ao longo de todo o período.
- As receitas de capital apresentam uma subida substancial no mandato 2009 – 2013, atendendo ao elevado volume de obras realizadas por esta Autarquia com recurso a transferências, quer do Município, quer de fundos comunitários. Estas transferências permitiram a realização de obras ao nível das infra-estruturas rodoviárias associadas à colocação da rede de águas e saneamento e, de igual modo, a obras de índole cultural, recreativa e desportiva. De salientar as intervenções ao nível dos equipamentos escolares com a beneficiação e requalificação do acesso à zona desportiva e escolar.



Freguesia de Arcozelo

As áreas de lazer foram uma preocupação ao longo do último mandato, por se terem construído e beneficiado diversos parques e jardins da Autarquia.

Por último, referir que o apoio aos pequenos agricultores foi uma tarefa conseguida, com a criação do Mercado dos Lavradores e a constituição da ADLVL – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Rio Labruja, que proporciona a venda e exposição de produtos oriundos das pequenas explorações agrícolas. Este mercado, serve como um incentivo à instalação e melhoria de pequenas explorações agrícolas e, como forma de rendimento extra para as famílias através da comercialização de espécies autóctones.

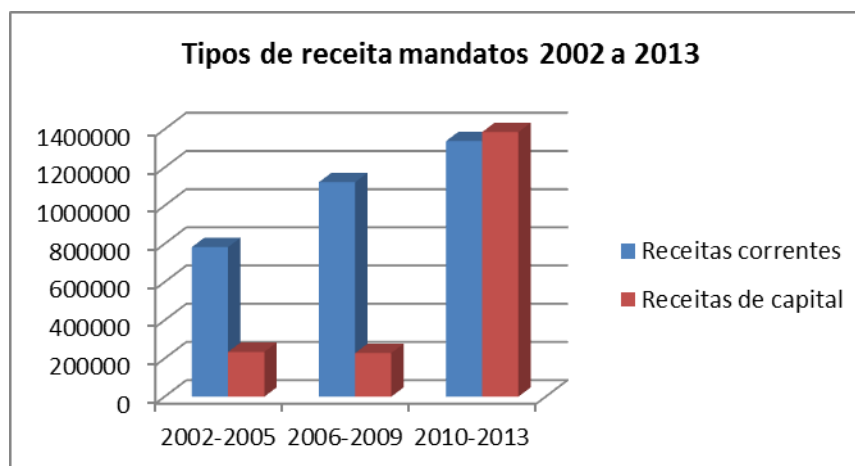


Figura 7

3.3.2 – Evolução das receitas correntes e de capital nos mandatos de 2002 a 2013

Ao longo do período em análise verifica-se que os rendimentos de propriedade e as transferências correntes são as principais fontes de rendimento. De salientar, o incremento dos rendimentos de propriedade em consequências das intervenções no pólo industrial do granito.

Saliente-se ainda a grande preocupação da Junta de Freguesia na obtenção de verbas significativas, oriundas do Município através da celebração de protocolos de delegação de competências na Junta de Freguesia e de candidaturas a apoios comunitários (PRODER).



Freguesia de Arcozelo

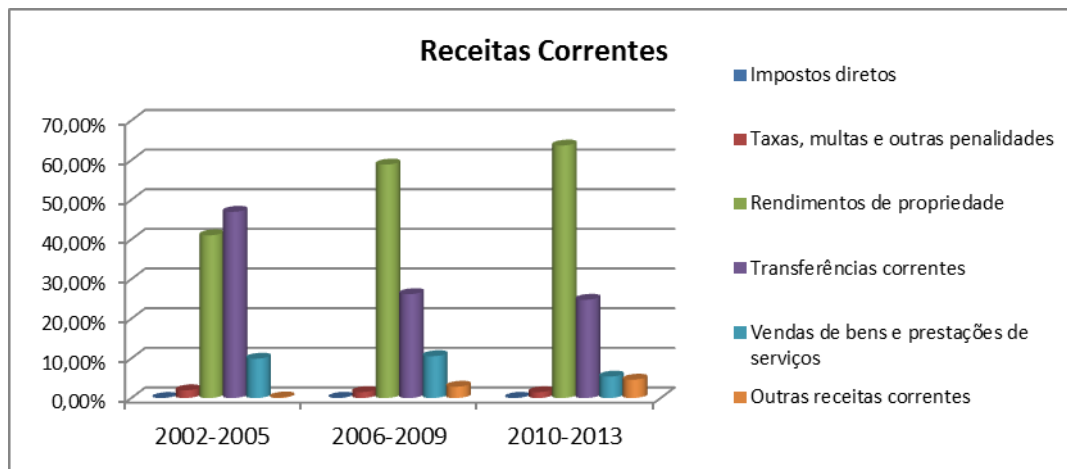


Figura 8

Esta Autarquia apresenta como principal fonte de rendimento as transferências. Trata-se de uma situação recorrente nesta autarquia, o que obriga a um esforço contínuo na obtenção de financiamentos, com o intuito de atingir os objectivos propostos no plano plurianual de investimentos.

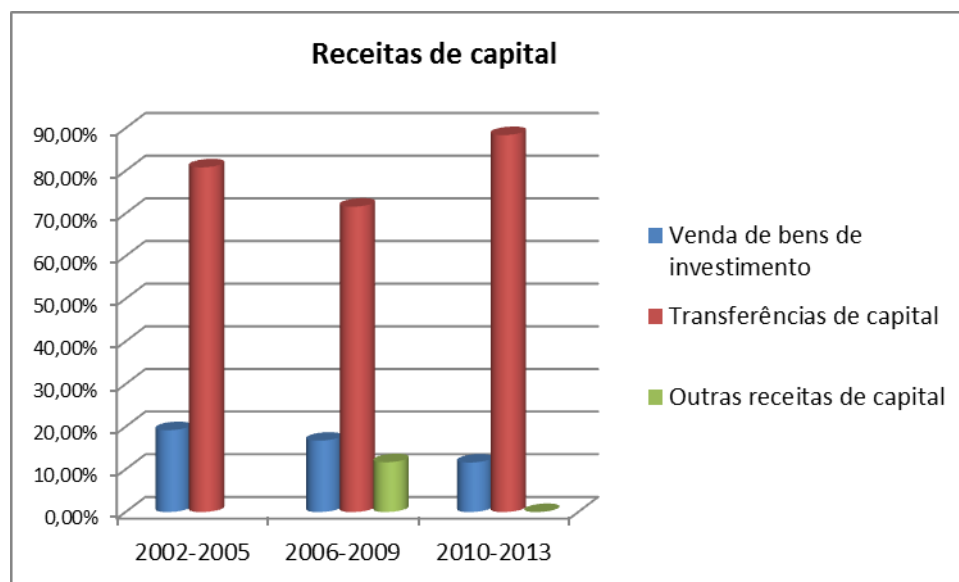


Figura 9

Em suma, pode afirmar-se que esta Autarquia de Arcozelo ao longo do último mandato conseguiu aumentar as suas receitas para o dobro do volume dos mandatos anteriores, essencialmente, devido aos aumentos dos rendimentos de propriedade e



Freguesia de Arcozelo

das transferências obtidas. A procura incessante de formas de financiamento, o controlo dos pagamentos das taxas devidas pela ocupação de espaços na área do pólo industrial, contribuíram para esta realidade.

3.4 - Evolução da despesa nos mandatos 2002-2005, 2006-2009 e 2010-2013

3.4.1 - Evolução da despesa global nos mandatos 2002 a 2013

Esta Autarquia apresenta ao longo deste período uma preponderância das despesas de capital, com ênfase para o último mandato, onde este aumento se acentuou exponencialmente. A aposta no investimento direto foi a prioridade atingida na plenitude, através do recurso a obras financiadas por fundos comunitários e obras apoiadas pelo Município de Ponte de Lima.

Ao nível das despesas correntes verifica-se o crescimento nas aquisições de bens e serviços ao longo dos tempos atendendo aos aumentos verificados nos combustíveis, energia e a necessidade de adquirir novos serviços de modo a cumprir os objectivos dos contratos de transferência de competências celebrados entre esta Autarquia e o Município de Ponte de Lima, nomeadamente na área da educação e apoio social.

Por último, salientar a aposta nas medidas de incentivo ao emprego e inserção social, promovidas pelo IEFP¹, com o intuito de proporcionar o aumento de rendimentos das famílias inseridas nestes programas.

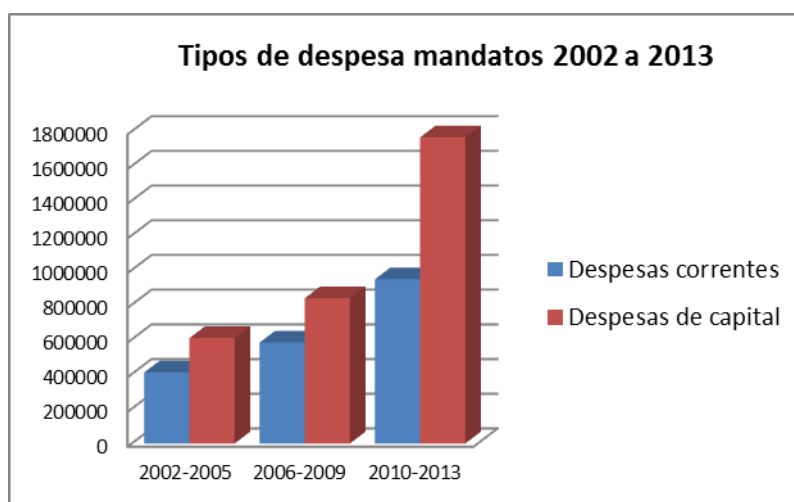


Figura 10

¹ IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional



Freguesia de Arcozelo

3.4.2 – Evolução das despesas correntes e de capital nos mandatos de 2002 a 2013

A análise às despesas correntes permite observar que, ao longo do período em apreço, as despesas correntes perderam relevância em relação à despesa total. De notar que as despesas com pessoal diminuíram a sua importância dado que não existiram admissões de trabalhadores conforme imposição legal nos últimos anos.

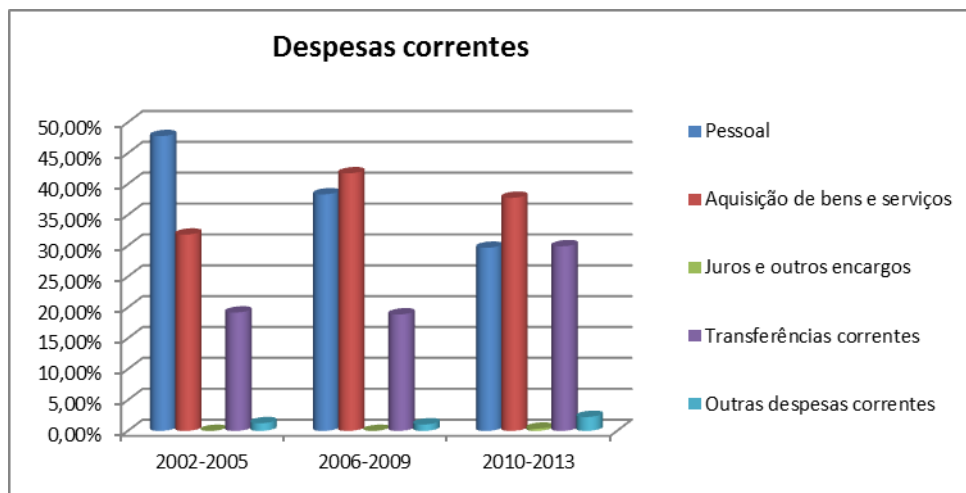


Figura 11

As despesas de capital foram constituídas nos dois mandatos anteriores, apenas, por aquisição de bens de investimento. As transferências de capital adquiriram alguma relevância por constituírem apoios pontuais a instituições da freguesia.

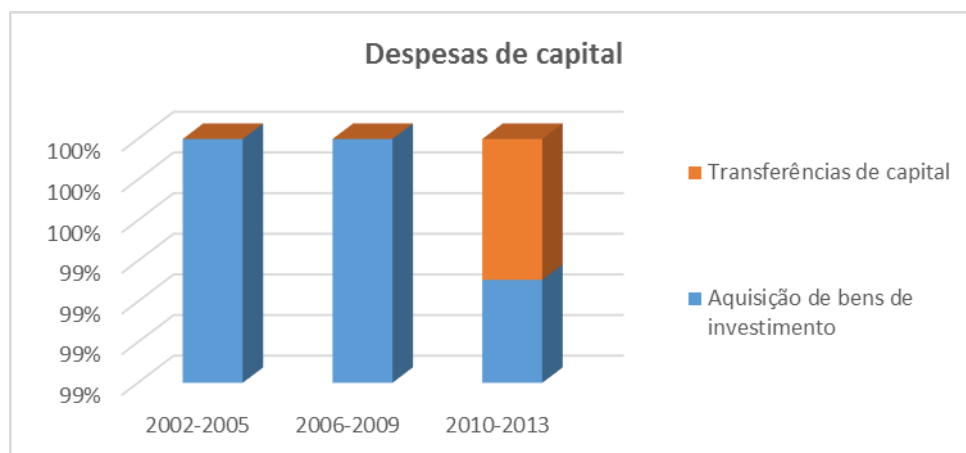


Figura 12



IV – Execução Global do PPI

4.1 Análise da estrutura funcional nos mandatos 2006-2009 e 2010-2013

Uma análise à estrutura funcional verifica-se que os valores despendidos nas funções de apoio à população aumentaram de forma substancial, nomeadamente, ao nível das funções económicas.

A melhoria de todas as infraestruturas e a requalificação dos espaços públicos foram medidas concretizadas com recurso a apoios do Município e de fundos comunitários.

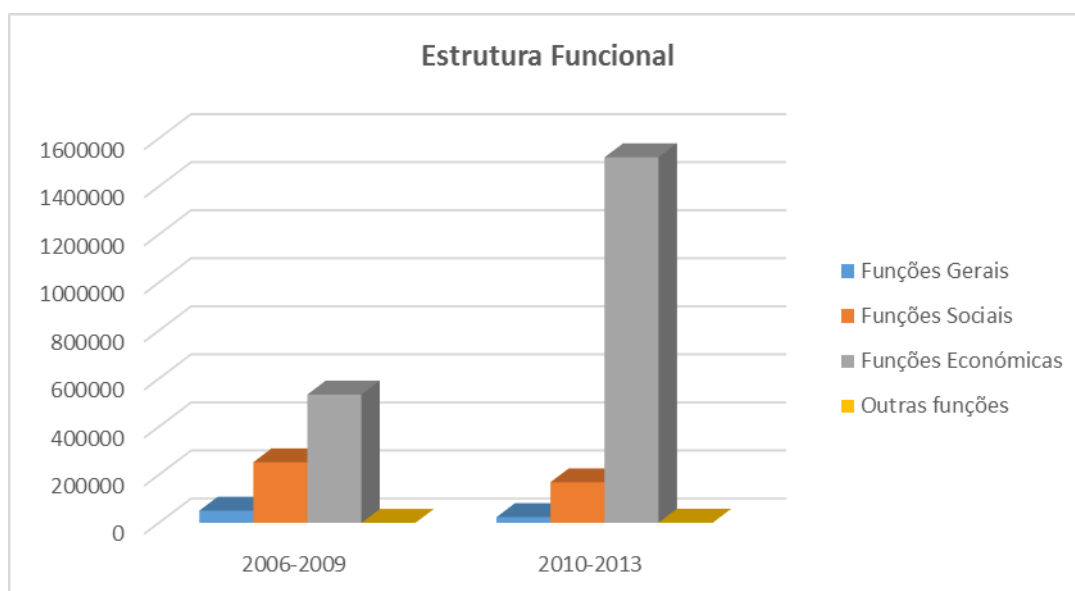


Figura 13

4.2 Análise dos diferentes tipos de funções nos mandatos 2006-2009 e 2010-2013

4.2.1 – Estrutura das funções sociais

As funções sociais apresentam uma composição distinta nos dois mandatos em análise, dado que as obras de saneamento, abastecimento de água e a requalificação de espaços públicos integram a componente habitação e serviços sociais. Deste facto, resulta um aumento do peso relativo desta componente das funções sociais.

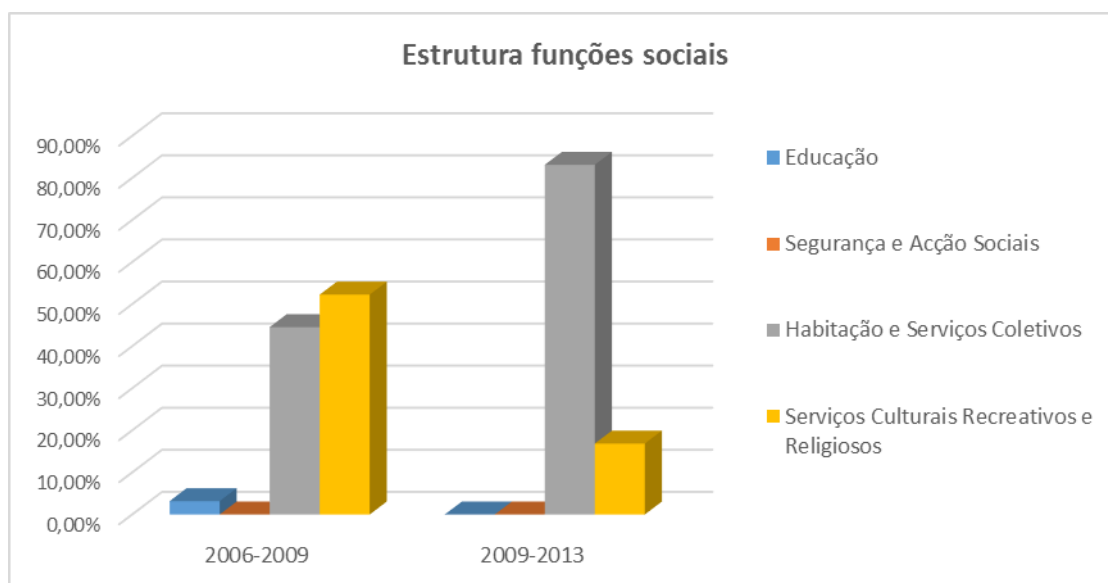


Figura 14

4.2.2 – Estrutura das funções económicas

As funções económicas apresentam, de igual modo, uma composição distinta nos dois mandatos analisados. Os investimentos efetuados nas vias de comunicação constituíram uma prioridade neste último mandato contribuindo para o incremento da importância da componente transportes rodoviários (Figura 15).

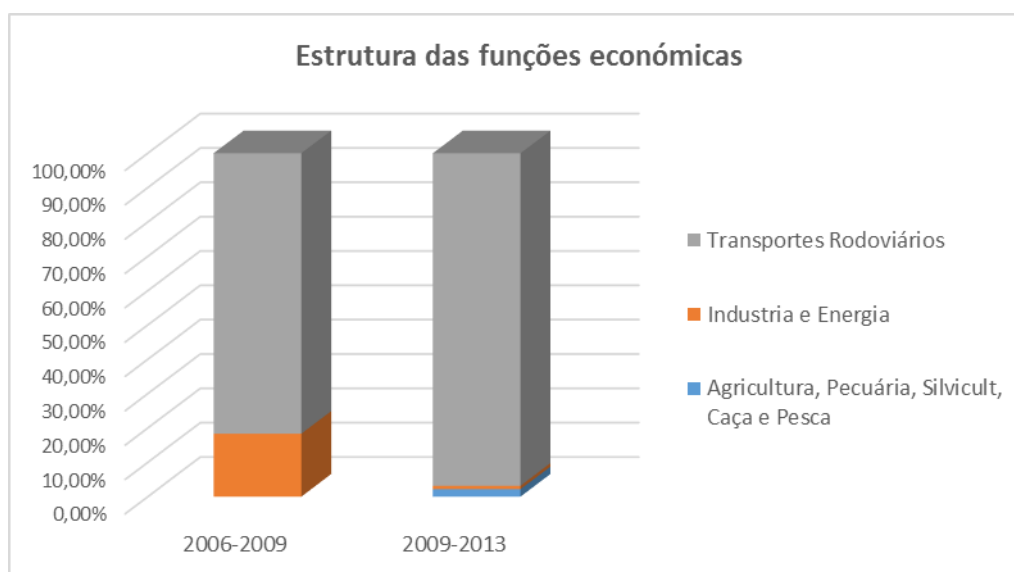


Figura 15



Considerações finais:

Este relatório de gestão não representa só a avaliação gestionária e de desempenho do Executivo da Freguesia de Arcozelo no exercício económico de 2013, mas de todo um mandato (2009-2013) e reflecte ainda, e de que maneira, uma nova filosofia de gestão autárquica e a mudança radical das políticas até aqui praticadas na Freguesia de Arcozelo.

Este relatório pretende dar conta de uma nova filosofia e de uma nova dinâmica, em termos de investimentos e assunção de responsabilidades por parte do Executivo da Freguesia ao longo do mandato que agora termina, de onde podemos salientar entre muitos outros:

- i. Apoio à actividade económica através de uma participação muito activa junto da Câmara Municipal para a criação de parques industriais na freguesia que permitam fomentar a colocação de empresas na freguesia (Pólo Industrial do Granito e Pólo Empresarial da Presa. Neste domínio foi feito um trabalho importantíssimo para a indústria do granito que assentou no licenciamento da actividade extractiva. A alteração parcial do PDM foi uma conquista fundamental para o futuro da Vila de Arcozelo em termos empresariais;
- ii. Reestruturação da rede viária de Arcozelo, essencialmente da parte Norte da Vila;
- iii. Reestruturação e modernização da rede de abastecimento de água dos fontanários da Junta de Freguesia, através da substituição de condutas e de fontanários propriamente ditos;
- iv. Responsabilização pelo transporte escolar de todos os alunos da Freguesia (Centro Educativo e Jardim de Infância) através da aquisição de um autocarro de 28 lugares e de uma carrinha de 9 lugares;
- v. Incremento dos serviços de manutenção, conservação e limpeza da Junta de Freguesia;
- vi. Abertura de novas instalações da Junta de Freguesia para apoiar os fregueses da parte Sul;
- vii. Implementação do Gabinete de Apoio ao Freguês – disponibilizar à população serviços de pagamento de água, electricidade, telefone, prestação de informações, etc.;



Freguesia de Arcozelo

- viii. Apoiar a Educação – colocação de auxiliares de educação no Centro Educativo e no Jardim de Infância – aulas semanais, de natação, ginástica e música, para o Jardim de Infância (transporte e disponibilização de monitores); visitas de estudo para o Centro Educativo e Jardim de Infância; apoio de transporte para o Desporto Escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo;
- ix. Apoio efectivo às colectividades associativas da Vila de Arcozelo (Associação de Pais do Jardim de Infância de Arcozelo; ACRA – Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo; Agrupamento 807 de Arcozelo; Clube Náutico de Ponte de Lima; Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima) e às Comissões de Festas da Padroeira (Santa Marinha); Nossa Senhora da Luz e Irmandade de Santo António da Torre Velha. Este apoio verificou-se através de subsídios e cedência de transporte para as deslocações que as colectividades fazem no âmbito das suas actividades;
- x. Apoio aos mais desfavorecidos, nomeadamente idosos, com a elaboração das candidaturas para apoio financeiro através do programa municipal “Ponte Amiga” e apoio aos detentores de subsídio de desemprego e do rendimento social de inserção, com a apresentação de candidaturas junto do IEFP para integração em contexto de trabalho, com excelentes resultados no serviço de manutenção e limpeza de caminhos, arruamentos e jardins de Arcozelo;
- xi. Apoio à cultura e aos usos e costumes tradicionais, através de acções concretas desenvolvidas no território de Arcozelo, tais como o “Regresso da Vaca das Cordas à Vila Velha de Além da Ponte”, Mercado Medieval da Freiria, Mercado dos Lavradores, etc.. O início das obras para a construção da Casa da Cultura e Recreio de Arcozelo é um passo decisivo na garantia da consolidação futura de todas as associações que aí vão ter o seu espaço, designadamente o grupo de teatro “Dupla Face” que disporá de um espaço dedicado ao teatro;
- xii. A aposta na urbanidade da Vila, com a requalificação urbanística do parque fronteiriço à sede da Junta de Freguesia, a requalificação da Ponte do Arco da Geia, a requalificação do acesso à Igreja Matriz junto à ponte de Santa Marinha, a elaboração dos projectos de requalificação urbanística do casco histórico de Além da Ponte e a elaboração do projecto de requalificação urbanística da envolvente à Capela de Nossa Senhora da Luz



Freguesia de Arcozelo

Finalmente cumpre referir que, ao longo do último mandato, os valores do investimento duplicaram em resultado das medidas adotadas pelo executivo no recurso aos apoios para obras diversas, quer do Município de Ponte de Lima, quer dos fundos comunitários.

As obras de melhoria nas vias de comunicação, o abastecimento de água e a rede de saneamento, as infra-estruturas e serviços de apoio às actividades de educação assim como, a acção social virada para os mais idosos e carenciados e os apoios à cultura, ao recreio e lazer, foram uma aposta ganha. Dentre estes apoios, importa salientar aqueles que foram concedidos ao ACRA – Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo e à Associação de Pais, pois contribuíram para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à educação, nas áreas de transportes escolares, cantinas e outros apoios sociais aos alunos desta freguesia.

Procedemos a uma análise a mandatos anteriores para que se torne bem vincada a dinâmica de gestão imprimida pelo executivo no mandato anterior. Foram escolhidos os anos de 2002 – 2005 e 2005 – 2009, por serem aqueles onde a contabilidade está já informatizada no POCAL.

Concluindo, pode afirmar-se que todos os investimentos, apoios e atividades desenvolvidos em prol da freguesia, se devem aos rendimentos provenientes dos activos imobilizados concessionados a terceiros, transferências oriundas do Orçamento de Estado e fundos comunitários e, com grande ênfase, o apoio concedido pelo Município ao longo deste mandato.

À giza de comentário final e na qualidade de responsável máximo pela equipa que esteve à frente dos destinos da freguesia nos últimos quatro anos, posso afirmar, categoricamente, que se tratou de um mandato de grande importância para a Vila de Arcozelo e para o seu futuro, que me deixam orgulhoso da equipa que liderei e de consciência tranquila pelo trabalho desenvolvido em prol das populações. Oxalá o futuro próximo garanta as condições de estabilidade e sentido de responsabilidade para que possamos, daqui a quatro anos, fazer um balanço tão ou mais positivo como aquele que aqui vos trazemos para análise e aprovação.